

RELATÓRIO FINAL DE CONSISTÊNCIA DE DADOS (RFCD)

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Município:** Cantagalo - PR
- **Órgão executor:** Unidade Central do Controle Interno
- **Período de execução:** 18/08/2025 a 25/09/2025
- **Equipe de execução:**

Nome	Matrícula
Matheus Henrick de Oliveria	83352-5

2. SOBRE OS TRABALHOS

Considerando o processo de análise da consistência de dados das prestações de contas dos prefeitos municipais estabelecidos pela Nota Técnica n.º 24/2024 – CGF/TCEPR, os trabalhos tiveram por objetivo a aferição da veracidade e da fidedignidade das informações prestadas pelos interlocutores participantes do processo de prestação de contas dos prefeitos municipais, nos termos do artigo 9º da IN 172/2022.

Os aspectos compreendidos pelo trabalho fazem parte do Item de Verificação 4043 – Elaboração do cardápio e oferta da alimentação escolar, da Matriz de Avaliação da área de Educação instituída no Anexo III da Nota Técnica n.º 23/2023 – CGF/TCEPR.

O processo de trabalho aplicado foi estruturado de modo a atender às Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP) aplicáveis.

Os procedimentos utilizados foram baseados no Roteiro de Consistência de Dados (RCD) 4043 – Elaboração do cardápio e oferta da alimentação escolar, disponibilizado pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCEPR).

As conclusões resultantes deste trabalho estão respaldadas pelos documentos e informações indicados na coluna “evidências” da tabela contida no item 3, os quais estão sendo apresentados em conjunto com este relatório.

3. RESULTADO DA ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DE DADOS

Item	Questão Auxiliar	Tipo do Interlocutor	Entidade	Resultado da análise (sim, não ou não se aplica)	Evidências	Comentários
1	Os cardápios da alimentação escolar são planejados e elaborados pelo nutricionista responsável técnico do Município?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Sim	Os cardápios são elaborados e divulgados pela nutricionista mensalmente as escolas.	As escolas, em sua totalidade, deixam expostos os cardápios na cozinha. Em alguns casos são publicados em mural no colégio e ainda encaminhado aos pais.
2	Os cardápios da alimentação escolar contêm as informações necessárias sobre as refeições a serem ofertadas e a sua composição nutricional?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Sim	Os cardápios possuem tanto informações quanto aos alimentos, horários de refeição e também a composição nutricional.	Os cardápios apresentam informações detalhadas sobre modalidade de ensino, faixa etária, horários e alimentos, e a composição nutricional: CHO, PNT, LPD, Vitaminas.
3	Os cardápios da alimentação escolar são elaborados de modo que as porções ofertadas sejam diferenciadas de acordo com a faixa etária dos alunos e com o tempo de permanência em ambiente escolar, conforme as necessidades nutricionais estabelecidas?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Sim	São elaborados cardápios diferentes seguindo os critérios citados.	Atualmente existem 6 cardápios. 1 para as escolas parciais, 1 para o CMEI parcial, 1 para as escolas integrais, 1 para os CMEIs integrais, 1 para o berçário (9 a 11 meses) e 1 para o berçário (6 a 8 meses).
4	Os cardápios da alimentação escolar são elaborados de modo a atender aos alunos com necessidades nutricionais específicas, tais como doença celíaca, diabetes, hipertensão, anemias, alergias e intolerâncias alimentares?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Sim	Todos os cardápios que são encaminhados para escolas com alunos com necessidades nutricionais específicas apresentam alternativas alimentares.	Nas entrevistas às escolas ficou claro essa preocupação e atenção aos alunos, tanto por parte da organização como também pela nutricionista municipal.
5	Os cardápios da alimentação escolar preveem a quantidade necessária de refeições para o atendimento das necessidades nutricionais dos estudantes, de acordo com o volume de horas diárias em que ele permanece na escola?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Sim	O cardápio está nos conformes da Resolução MEC/FNDE nº 006/2020	Via de regra escolas em período integral recebem três refeições, escolas em período parcial duas refeições, as creches quatro refeições.
6	Os cardápios da alimentação escolar preveem a oferta semanal de frutas in natura, legumes e verduras em quantidade adequada?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Parcialmente	Apenas nos casos das escolas em período parcial ocorre a minimização deste critério.	Verificou-se que nos cardápios das escolas parciais existe uma lacuna que não cumpre com os critérios de frutas duas vezes por semana e verduras e legumes de no mínimo três vezes na semana.
7	Os cardápios da alimentação escolar preveem a oferta semanal de alimentos fontes de ferro heme, no mínimo, 4 dias por semana?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Parcialmente	Apenas nos casos das escolas em período parcial ocorre a minimização deste critério.	No caso das escolas parciais é comum aparecer essa oferta de duas a três vezes na semana.
8	Os cardápios da alimentação escolar atualizados estão disponíveis na internet para consulta da	Nutricionista Diretora	Secretaria de Educação	Parcialmente	Atualmente estão cadastrados no site os cardápios referentes ao ano de 2024.	

	comunidade escolar e demais interessados?	Merendeira	(Escolas e CMEIs)			
9	O Município conta com software para auxiliar o(s) nutricionista(s) nas atividades de planejamento e elaboração dos cardápios da alimentação escolar?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Não	Município não possui um software para auxiliar o nutricionista nas atividades de planejamento e elaboração dos cardápios	É utilizado uma planilha em Excel disponibilizada pelo FNDE, plan PNAE.
10	As refeições oferecidas aos estudantes matriculados na unidade educacional estão de acordo com os cardápios elaborados pelos nutricionistas do Município?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Sim	Durante as visitas às escolas foi verificado que a refeição oferecida está de acordo com o cardápio apresentado.	Nas entrevistas foi citado alguns problemas de fornecimento, e devido a eles a alteração por "dias" (a alimentação de quinta é ofertada na quarta e a de quarta na quinta por exemplo) devido a atraso nas entregas. Em casos excepcionais de mudança na alimentação sempre existe uma consulta a nutricionista municipal.
11	A unidade educacional oferece uma refeição antes do início das aulas?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Parcialmente	Nos casos de escola de período integral é ofertado, nas escolas de período parcial não.	
12	São realizadas e documentadas visitas técnicas regulares às unidades educacionais a fim de aferir a compatibilidade com o cardápio planejado e a qualidade da alimentação escolar oferecida aos alunos?	Nutricionista Diretora Merendeira	Secretaria de Educação (Escolas e CMEIs)	Não	A nutricionista não realiza visitas regulares as unidades educacionais, sendo as últimas visitas referentes ao ano anterior	Cabe destacar, que apesar da falta de visitas técnicas, a nutricionista executa um trabalho exemplar, estando sempre disponível de forma virtual e resolvendo todas as demandas que a ela são destinadas. Não houve nenhuma reclamação por nenhuma parte acerca da sua eficiência, mas elogios a sua forma de trabalho e competência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permitiu constatar que, de modo geral, a alimentação escolar no Município apresenta conformidade com os parâmetros estabelecidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e pela legislação correlata, revelando-se um trabalho estruturado e conduzido com responsabilidade técnica pela nutricionista responsável. Os cardápios são elaborados de forma sistemática, contemplando informações nutricionais, diferenciação por faixa etária e tempo de permanência escolar, além de prever alternativas para atender estudantes com necessidades alimentares específicas, demonstrando sensibilidade e atenção a esse público.

Verificou-se ainda que as refeições oferecidas nas unidades educacionais seguem os cardápios planejados, sendo as adaptações pontuais relacionadas a atrasos de fornecimento, geralmente com a aprovação da nutricionista, o que não compromete a qualidade do serviço. Também se observou que as escolas divulgam amplamente os cardápios, garantindo acesso e transparência às famílias e à comunidade escolar.

Não obstante os pontos positivos, a avaliação identificou aspectos que demandam maior aprimoramento, especialmente no que se refere à oferta de frutas, legumes, verduras e alimentos fontes de ferro heme nas escolas de período parcial, que não alcançam integralmente as metas nutricionais estabelecidas. Outro ponto de atenção é a ausência de um software de gestão, que poderia otimizar o planejamento nutricional, bem como a falta de visitas técnicas regulares às unidades, prática essencial para monitorar a execução e assegurar a compatibilidade entre o planejamento e a realidade da alimentação escolar.

Cabe ressaltar, contudo, que a nutricionista municipal, mesmo sem realizar visitas periódicas, é amplamente reconhecida pelas escolas e centros de educação infantil pela sua eficiência, disponibilidade e resolutividade diante das demandas. Tal percepção reforça a relevância do seu trabalho e evidencia a confiança que a comunidade escolar deposita na condução técnica da alimentação oferecida aos alunos.

De modo geral, o cenário identificado demonstra um serviço comprometido com a saúde e o bem-estar dos estudantes, com resultados satisfatórios em sua maior parte, mas que ainda pode avançar em pontos específicos de monitoramento, registro e garantia de variedade alimentar, consolidando assim uma política de alimentação escolar cada vez mais efetiva, inclusiva e alinhada às diretrizes nacionais.

5. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Com base nos achados listados, recomenda-se:

- I. **Adequar os cardápios da alimentação escolar das escolas em período parcial**, de modo que o planejamento das refeições contemple a oferta mínima semanal de frutas, legumes e verduras, em conformidade com o artigo 18, §§ 1º e 2º, da Resolução MEC/FNDE nº 06/2020, bem como assegure a inclusão de alimentos fontes de ferro heme em, no mínimo, quatro dias por semana, conforme os parâmetros estabelecidos pela referida Resolução.
- II. Encaminhar mensalmente os cardápios da alimentação escolar ao Departamento de Controle Interno para a devida **publicação em site oficial do município**.
- III. Realizar um **levantamento acerca das datas e prazos de entrega dos fornecedores da alimentação escolar**, a fim de identificar eventuais atrasos que impactam na execução dos cardápios planejados. Tal levantamento, em conjunto com o Controle Interno, poderá

subsidiar a elaboração de um cronograma de acompanhamento que contribua para minimizar as ocorrências e garantir maior regularidade no fornecimento dos gêneros alimentícios, caso seja de interesse da Secretaria de Educação.

- IV. **Implementar a oferta de uma refeição antes do início das aulas** para os alunos da rede municipal de ensino, em conformidade com as diretrizes do PNAE e as recomendações do Tribunal de Contas do Estado. Tal refeição poderá consistir em alimentos de preparo simples, como frutas, leite ou itens equivalentes, de modo a garantir que os estudantes iniciem suas atividades escolares devidamente alimentados.
- V. Estabelecer **cronograma e executar visitas técnicas de nutricionistas da alimentação escolar** a todas as escolas da rede municipal de ensino, em periodicidade mínima quadrimestral, com a finalidade de aferir a compatibilidade das refeições oferecidas com o cardápio planejado e a qualidade da alimentação escolar. Observando aspectos relacionados às condições de armazenamento e conservação dos gêneros alimentícios, às boas práticas de manipulação, à adequação das instalações físicas, aos registros de controle, bem como à aceitação das refeições pelos alunos, de modo a assegurar a efetividade e a qualidade do Programa Nacional de Alimentação Escolar no município.

De acordo com as especificidades do Município, destaca-se que se trata de uma localidade de pequeno porte, que dispõe de apenas uma nutricionista na Secretaria de Educação, com carga horária reduzida de 20 horas semanais. Nesse contexto, mostra-se inviável a realização de visitas técnicas em periodicidade bimestral, conforme recomendado pelo Tribunal de Contas do Estado, razão pela qual tais visitas serão organizadas de forma quadrimestral. Além disso, em razão dessas mesmas características estruturais, revela-se igualmente inviável a contratação de um software específico para o planejamento e gestão da alimentação escolar, uma vez que já são utilizadas ferramentas gratuitas, como planilhas disponibilizadas pelo FNDE, as quais atendem de forma satisfatória às demandas atuais do setor.